

BARRA DO BUGRES

Com incentivo do Estado, indígenas ingressam no cultivo do café

São esperados a colheita entre 45 a 60 sacas no hectare plantado

Assessoria Seaf-MT

Por meio de uma parceria entre o Governo de Mato Grosso e a Fundação Nacional do Índio (Funai), indígenas da aldeia Masepô, localizada no território Umutina, em Barra do Bugres, têm encontrado no cultivo do café uma nova alternativa de renda. A ação, que faz parte do programa governamental ‘Mato Grosso Mais’, conta com a inserção de comunidades indígenas na ampliação da área e produção do café nos territórios mato-grossenses.

Com o trabalho em conjunto entre a Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), no acompanhamento técnico, com a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), no repasse de mudas, a comunidade indígena da aldeia Masepô passou a ver no plantio do café a oportunidade de diversificar a produção local, antes voltada apenas para o consumo interno e limitada ao plantio de banana, mandioca e outras cultivares. “A medida que a nossa comunidade foi crescendo, fomos vendo que precisávamos incorporar algo dentro da nossa área, que nos



A comunidade indígena da aldeia Masepô

“
Previsão de subir para três hectares e meio o plantio do café na aldeia

gerasse renda. Foi nesse momento que decidimos, com a ajuda do Estado, participar do Mato Grosso Produtivo Café”, explica cacique Felisberto Cudunipá.

Para ingressar na produção da matéria-prima da segunda bebida mais consumida entre os brasileiros, alguns integrantes da aldeia viajaram para Rondônia, onde acom-

panharam de perto o trabalho que lá já é desenvolvido. Além disso, eles participaram de capacitações sobre o plantio e o cultivo do café. “Passado essa parte teórica, implementamos dentro da aldeia uma Unidade de Referência Tecnológica, que chamamos de URT, e começamos nela a adotar a parte prática do cultivo do café. E desde então, após recebermos as mudas pela Seaf, os trabalhos têm desenvolvido da melhor forma possível, com previsão de ampliar a área ainda neste ano”, comenta o técnico extensionista da Empaer, Rafael Rosseti.

Em 2019 a Seaf destinou 3.300 mudas de café para a aldeia Mase-

pô, que foram plantadas em um hectare. Segundo secretário de Estado de Agricultura Familiar, Silvano Amaral, que no final de semana esteve visitando a área, há a expectativa de expandir a ação governamental na aldeia. “Há a previsão de subir para três hectares e meio o plantio do café na aldeia, até alcançar a área de 10 hectares em até quatro anos”, relata Silvano Amaral.

Na aldeia Masepô são esperados a colheita entre 45 a 60 sacas de café no hectare plantado, cujo o valor da venda, segundo o cacique Felisberto Cudunipá, será revertido em melhorias na aldeia onde vivem 11 famílias.

DIA DE CAMPO

Uso da batata-doce na produção de biocombustível

Assessoria

O prefeito municipal, Vander Masson, participou no final de semana de um dia de campo em projeto no Assentamento Vale do Sol I, Comunidade Bezzerro Vermelho, que pretende industrializar batata-doce para produção de biocombustível, bem como para a fabricação de amido, farinha e ração para animais.

De acordo com o secretário de Agricultura, Rogério Rio, o projeto desenvolvido pelo pesquisador Aldo Silva é referência na produção de batata-doce de mesa e industrial e foi apresentado como alternativa para produtores do Assentamento Antônio Conselheiro, mais especificamente das agrovilas 18 e 03. “Por ser uma cultura de baixo custo, poderá ser uma nova opção de renda para os produtores do nosso município”.

O projeto está em fase de incubação e tem mostrado grande viabilidade para os pequenos produtores, que buscam apoio para a implementação. Essa inovação tecnológica busca desenvolver uma plantação ecologicamente correta para a produção de biocombustíveis, seja etanol ou biodiesel, além de gerar emprego e renda com o uso da matéria-prima.

O projeto já foi apresentado às autoridades estaduais e a ideia é criar uma cadeia produtiva, melhorando a renda das propriedades.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

invioavel.com

